

TÍTULO: CONDIÇÕES PARA UM EVANGELISMO EFICAZ

TEXTO: Atos 10.1-48

PROPOSIÇÃO: Somente iremos evangelizar com eficiência, quando tivermos assimilado a compreensão bíblica dos princípios que devem orientar a evangelização.

INTRODUÇÃO:

O que torna um profissional bem sucedido? Creio que o a primeira condição é sentir-se vocacionado, ou seja, sentir alegria naquilo que faz. Porém, num segundo plano, todo profissional de sucesso precisa ter um conhecimento profundo daquilo de sua atividade. Toda a profissão possui segredos que somente os melhores profissionais conhecem. Esses profissionais são melhores exatamente porque dominam esses segredos.

Nós sabemos que precisamos evangelizar. É a missão básica da Igreja. É a nossa vocação. Todos aqueles que possuem o Espírito Santo, sentem alegria em testemunhar de Jesus. Portanto, esse primeiro requisito, a vocação, não deverá ser o nosso problema. Ainda que nem todos tenham o dom específico de evangelistas, todos nós devemos sentir alegria em testemunhar de Jesus. Porém, como nas demais áreas da vida, nem todos conseguem ser bem sucedidos nessa missão. Por que algumas pessoas ou Igrejas, conseguem um sucesso maior no evangelismo? Não é somente por que trabalham mais, mas porque seus membros aprenderam a dominar os princípios fundamentais que envolvem a evangelização. Quais são eles? No texto de hoje, temos pelo menos **cinco princípios** de extrema importância, e quando compreendidos em profundidade, certamente irão fazer uma diferença profunda em nossa vida pessoal e em nossa igreja.

I – QUE ABSLUTAMENTE TODAS AS PESSOAS SOMENTE PODERÃO SER SALVAS ATRAVÉS DA FÉ EM JESUS CRISTO.

Você talvez dirá: mas é lógico! Quem não sabe disso? Sim, é uma verdade que todos nós conhecemos, mas será que essa verdade está profundamente enraizada em tua mente e coração? Nunca aconteceu de você se deparar com uma pessoa educada, humilde, bondosa, cheia de boas obras, diante da qual você se sentiu impotente de lhe falar do amor de Jesus? Até para vergonha nossa, há pessoas cuja vida parece ser irrepreensível e diante das quais nós sentimos vontade de nos esconder. Entretanto, se essa pessoa não tem a Jesus; se ela um dia não se entregar a Jesus, estará irremediavelmente perdida, assim como o maior pecador que conhecemos.

Se queremos praticar um evangelismo que dê resultado, precisamos tomar uma atitude radical diante dessa verdade absoluta que o Senhor Jesus coloca em **JÓ. 14.6**: *“eu sou o caminho, a verdade, e a vida; ninguém vem ao pai senão por mim”*. Pode ser um Mahatma Ghandi, pode ser uma Madre

Teresa de Calcutá; pode ser um Herbert de Souza ou um Chico Xavier, nada nem ninguém poderá mudar essa verdade (Rm 3.23, Ec. 7.20)

O texto nos mostra talvez o melhor exemplo dessa verdade. É possível imaginar um homem melhor que Cornélio? Tudo o que ela fazia, agradava a Deus, é lógico, mas não o poderia salvar. Ninguém será salvo pelas obras (Ef. 2.8-9) Por isso, Deus mesmo proveu um meio de fazer com que ele pudesse ouvir de Jesus. E, o que provou que de fato ela era um homem que sinceramente buscava a Deus? Ele se dobrou diante da verdade. Se a história tivesse outro desfecho, certamente Cornélio não era o que parecia ser.

Precisamos assumir uma posição de autoridade diante desse fato. Não importa que às vezes ao olhar para determinadas pessoas, sintamos um certo complexo de inferioridade. Não importa que algumas delas pareçam ser melhores do que nós. Para nós o que deve importar é a salvação, nossa e dos outros e, essa salvação somente poderá vir por meio da fé no nome de JESUS CRISTO.

II – QUE ABSOLUTAMENTE TODAS AS PESSOAS, SÃO CANDIDATOS POTENCIAIS À SALVAÇÃO.

Novamente você poderá dizer: Mas quem não sabe disso? De novo eu quero dizer: Mas essa verdade está também enraizada profundamente no teu coração? Nunca aconteceu de você olhar para uma pessoa má, depravada, e dizer: Esse aí é um caso perdido! Nunca aconteceu de você olhar para determinada pessoa e simplesmente não conseguir imaginá-la numa Igreja adorando a Deus? Então! Este é um problema sério no evangelismo. Vocês conhecem a parábola do semeador, narrada em **Mt. 13.1-9**. É certo que de quatro sementes somente uma veio a produzir frutos, mas algo nessa parábola, me chama a atenção: o semeador não se importou com esse fato. **Ec. 11.6**, diz o seguinte: “*semeia pela manhã a tua semente e à tarde não repouses a mão, porque não sabes qual prosperará: se esta, se aquela, ou se ambas serão boas*”. Pedro era um homem cheio do Espírito Santo; Deus através dele já havia operado maravilhas, entretanto, em seu coração havia ainda muitas trevas: Ele era um homem ainda cheio de legalismo e preconceito (**v 14 e 28**) . Na cabeça dele, nem passava a possibilidade de anunciar o evangelho aos gentios.

Quem se dispõe a evangelizar, deve se despir de toda espécie de preconceito possível. Há pouco tempo atrás eu encontrava-me na Estação Rodoviária e, ao ver tantas pessoas diferentes diante de mim, me dei conta do quanto eu mesmo tenho dificuldade com isso. Há pessoas que de fato não conseguimos imaginá-las convertidas. Mas quantas surpresas Deus já nos fez? E nós mesmos, será que não somos como convertidos uma grande surpresa? “*Deus não vê como vê o homem*” (**1 Sm. 16.7**) Por não

conhecerem esse princípio, os Judeus ficaram profundamente magoados quando o Senhor lhes falou que os cobradores de impostos desonestos e as prostitutas entrariam antes que eles no reino dos Céus (**Mt. 21.31**) Precisamos assumir a humilde condição de que não sabemos quem Deus irá salvar.

III – QUE PRECISAMOS NOS UTILIZAR DAS PORTAS NATURALMENTE ABERTAS.

Como já vimos, todos precisam ouvir a Palavra. Mas é lógico, que não conseguimos sozinhos alcançar o mundo todo. E, muitas vezes por olharmos o tamanho da seara, desanimamos e acabamos não fazendo nada. Deus não chamou você para alcançar sozinho o mundo todo. Entretanto, se todos fizessem sua parte, o mundo seria alcançado muito antes daquilo que podemos imaginar. Há algo que você pode fazer e, é lógico, você irá começar pelas portas que estão abertas. Cornélio, mesmo antes da sua conversão, compreendeu esse importante princípio. Assim que entendeu que Deus tinha algo importante para ele, logo tratou de convidar seus parentes e amigos íntimos para que também pudessem se tornar participantes dessa bênção (**V. 24**) . Especialmente, se você como Cornélio, goza um bom conceito perante os seus, aproveite essas portas abertas para lhes anunciar Jesus. Imaginem que se neste ano, todos nós pudemos conduzir a Cristo nossos parentes e amigos, este lugar com certeza não seria suficiente para acolher a todos.

Eu experimentei essa realidade em minha própria casa. Sem grande espalhafato, sem grandes campanhas, eis um método tremendamente eficiente para o crescimento da Igreja: utilize as portas abertas. Pedro Também compreendeu esse princípio, pois mesmo contra a lógica, uma vez que a porta se abriu ele se dispôs a obedecer. Antes disso, ele estava apenas no eirado, orando.

Cornélio também teve uma atitude, que mesmo não sendo teologicamente correta, ilustra um princípio fundamental: Valorize o servo de Deus perante seus familiares e amigos. (**V. 25**) é lógico que Cornélio não precisava se prostrar diante de Pedro, mas o valor que ele deu a Pedro, como enviado de Deus, deu importância junto aos seus, à palavra que Pedro tinha para eles. Valorize sua Igreja, valorize seu pastor, valorize aqueles que ministram a palavra perante seus amigos e sua família, pois isso será decisivo para que eles dêem crédito à palavra de Deus. Faça o contrário e você nunca ganhará ninguém para Cristo. Essas são portas naturalmente já abertas!

IV – CONSIDERE QUE DEUS MESMO SERÁ SEU INSEPARÁVEL PARCEIRO NO EVANGELISMO.

Esta é outra verdade fundamental. Quando você evangeliza, não está fazendo um trabalho para si mesmo ou para sua Igreja e nem está trabalhando

sozinho. Antes de qualquer outra coisa, você está fazendo um trabalho no qual Deus é o primeiro interessado. Não somos nós que tivemos a iniciativa da redenção, pelo contrário, *“Deus amou o mundo de tal maneira que deu seu Filho unigênito, para que todo aquele que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna. (Jo. 3.16).*

Este fato é ilustrado de modo claro neste episódio: Foi Deus quem viu a vida de Cornélio, não Pedro (v. 4). Foi Deus, quem enviou o anjo a Cornélio, para prepará-lo acerca da verdade que ele precisava ouvir. Foi Deus que tocou o coração de Pedro, através de uma obra totalmente sobrenatural, a fim de convencê-lo a levar o nome de Jesus a Cornélio e os seus. Foi Deus, enfim, que mesmo antes de Pedro concluir sua mensagem, tocou profundamente aqueles corações de tal maneira que eles já estavam preparados para receber o Espírito Santo. Isto é importante compreender: Se queremos convencer as pessoas com nossos próprios argumentos; se queremos arrastar as pessoas à força, jamais conseguiremos nada. Porém, se nos colocamos em nosso lugar, sabendo que Deus é quem faz a obra, então podemos ficar tranquilos, porque mais e mais Ele poderá nos usar.

***Quando Jesus deixou a grande comissão aos discípulos, deixou também a promessa de que iria com eles!**

V – PRIORIZAR NO CONTEÚDO DA MENSAGEM O ANÚNCIO DA OBRA REDENTORA DE CRISTO.

Há muitas coisas que podemos falar às pessoas a respeito das verdades de Deus, porém quais são as coisas fundamentais que um incrédulo precisa ouvir? (v. 36-43) A tarefa de quem evangeliza não é discutir opiniões, nem satisfazer a curiosidade das pessoas. A tarefa de quem evangeliza é alertar sobre a experiência comum do pecado sobre todas as pessoas e anunciar a salvação em Jesus Cristo. Depois sim, teremos tempo para ensinar aqueles que creram, sobre *“todo o desígnio de Deus”*, mas isso deve ser feito àqueles que crêem e não àqueles que não querem receber a verdade. Esta ordem está bem clara em **Mt. 28.19-20**.

Quando queremos levar alguém a Cristo, precisamos ter esse cuidado de deixar claro uma questão fundamental: Ele é um pecador que necessita da graça de Deus manifestada em Cristo. Quando isso estiver claro, então a exemplo do que vemos no texto, o Espírito Santo fará o restante da obra.

CONCLUSÃO:

Que Deus nos ajude a levar em conta essas verdades tão importantes, porque de fato elas podem mudar o perfil de nossa vida e de nossa Igreja. Você quer pedir uma unção especial sobre sua vida, para capacitá-lo ao evangelismo? Este é o desafio que lhe proponho nesta noite!

Encantado, 31 de julho de 2011 (Pr. Armando)